

<https://theconversation.com/eliminacao-do-parque-cristalino-ii-e-seria-ameaca-a-biodiversidade-do-brasil-235931>

THE CONVERSATION

Rigor acadêmico, estilo jornalístico

Eliminação do Parque Cristalino II é séria ameaça à biodiversidade do Brasil



Em abril, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) aboliu o parque, apesar das evidências de que as reivindicações de terras eram ilegais. Levantamento feito pela UFMT identificou 60 espécies de anfíbios, 82 de répteis, 39 de peixes e 38 mamíferos, 12 das quais são consideradas ameaçadas de extinção. Marcos Amend

Publicado: 1 agosto 2024 08:07 -03

Autor



Philip Fearnside

Biólogo e pesquisador titular (Departamento de Ecologia), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

Declaração de transparência

Philip Fearnside não presta consultoria, trabalha, possui ações ou recebe financiamento de qualquer empresa ou organização que poderia se beneficiar com a publicação deste artigo e não revelou nenhum vínculo relevante além de seu cargo acadêmico.

Parceiros [Ver todos os parceiros](#)

Um drama trágico está acontecendo no Centro-Oeste do Brasil, mas pode ser revertido se os principais políticos puderem ser convencidos a ignorar a pressão dos interesses do agronegócio e decidirem preservar pelo menos as áreas de proteção ambiental já existentes no país. Trata-se da ação judicial que extingue o status de unidade de conservação do Parque Estadual Cristalino II, uma importantíssima barreira de proteção para a Amazônia em plena área de transição entre o bioma e a região do agronegócio no norte do Mato Grosso.

O estado de Mato Grosso, com uma área mais que o dobro da área do estado americano da Califórnia, é um dos maiores produtores de soja e carne bovina do mundo. A parte norte do estado era, originalmente, coberta por floresta amazônica, mas os remanescentes florestais estão sendo rapidamente desmatados.

Hoje o estado tem relativamente pouca floresta localizada em áreas protegidas, em grande parte porque a terra é cobiçada pelo agronegócio. A área onde está localizada o Cristalino II é um ponto de resistência dentro do notório [“arco do desmatamento”](#), a faixa ao longo das bordas leste e sul da floresta amazônica onde a maior parte do desmatamento foi concentrada. Ali, a biodiversidade única da floresta no sul da Amazônia está sob constante ameaça, e sem a proteção do parque ela se tornará ainda mais grave.

Criado em 2001 no extremo norte do Mato Grosso, na divisa com o Pará, o Parque Estadual Cristalino II é uma [unidade de conservação de “proteção integral”](#). Ele está localizado no extremo norte do Mato Grosso, na divisa com o Pará. Embora a terra tenha sido cedida pelo Governo Federal com essa finalidade, de acordo com a Lei 12.310 de 2010, o parque está sob jurisdição estadual, o que o torna mais vulnerável a pressões de interesses comerciais locais. É o que está acontecendo



Imagem 1. Localização do Parque Estadual Cristalino II, no estado do Mato Grosso, na divisa com o Pará. Wikipedia

O parque protege 118.000 hectares com uma gama diversificada de tipos de vegetação, incluindo [floresta tropical submontana](#) densa e aberta, floresta tropical aluvial densa, floresta sazonal semidecídua, e campos rupestres amazônicos. Um [levantamento](#) sobre o parque, feito pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em Sinop, identificou 60 espécies de anfíbios, 82 espécies de répteis, 39 espécies de peixes e 38 espécies de

mamíferos de médio e grande porte, 12 das quais são consideradas ameaçadas de extinção. Entre elas, está o raro macaco-de-cara-branca (*Ateles marginatus*), que é classificado como um dos 25 primatas mais ameaçados do mundo.



O Parque Estadual Cristalino II, no Mato Grosso. Marcos Amend

O Brasil tem uma longa história de “PADDD”, que significa a redução, recategorização e extinção de áreas protegidas. Exemplos atuais incluem ameaças de enfraquecer a proteção dos Parques Nacionais do Iguaçu e da Serra do Divisor para permitir que sejam cortados por rodovias planejadas.

O Cristalino II enfrentou uma série de ameaças ao longo dos anos, de manobras políticas e desafios judiciais. Desde 2011, a empresa do agronegócio Sociedade Comercial do Triângulo Ltda. tenta obter uma decisão judicial determinando a sua extinção. Esse esforço foi bloqueado por uma decisão que impedia novos recursos. No entanto, em 2022, a empresa obteve uma decisão muito rara que revogou esse bloqueio e permitiu que o caso fosse reaberto.



O macaco-da-cara-branca (*Ateles marginatus*) no Parque Estadual Cristalino II. Marcos Amend

Em abril de 2024, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) [decidiu a favor da empresa](#) e aboliu o parque, apesar das [evidências](#) de que as reivindicações de terras da empresa eram ilegais. O proprietário da Triângulo é [acusado](#) de esquemas massivos de grilagem de terras na Amazônia, além de ser um dos maiores desmatadores da região. Na Amazônia, o termo “grilagem” se refere à reivindicação ilegal de terras do governo.

O governo do Mato Grosso poderia apelar dessa decisão, mas até agora [se recusou](#) a fazê-lo, apesar da Advocacia Geral da União (AGU) ter considerado que as reivindicações de terras da empresa são [ilegais e baseadas em certificados falsos](#).

A [batalha agora](#) é convencer o governo a agir para salvar o parque.